

Carlos Henrique de Sant'Ana Barros, Hospital dos Acidentados – Cacoal-RO
lane da Costa Scharff, Hospital dos Acidentados – Cacoal-RO
lara da Costa Scharff, Hospital dos Acidentados – Cacoal-RO
Archimedes Fernandes Alves de Santana, Centro Universitario São Lucas – Porto Velho-RO
Joao Guilherme Ruiz Ferreira, Centro Universitario São Lucas – Porto Velho-RO

Título:

Erucismo Grave Associado a Doença de Lyme: relato de caso.

Introdução/ fundamentos:

Erucismo expressa a ação tóxica de lagartas, como a do gênero *Lonomia* sp. que tem como consequência distúrbios hemorrágicos. Anamnese detalhada foi crucial para os diagnósticos de Erucismo e Doença de Lyme associados, ainda que raros.

Objetivos:

Relatar caso de Erucismo grave associado a Doença de Lyme, em Cacoal- RO.

Delineamento /Métodos:

Coleta de dados através da revisão de prontuário médico e da literatura.

Resultados:

M.L.A, 36 anos, masculino, trabalhador rural, admitido no Pronto Socorro com quadro de hematomas em membros inferiores e tronco, em piora progressiva. Relata que no dia anterior ao surgimento do hematoma, apresentou contato com lagartas através de esmagamento em antebraço e em pé esquerdo, onde apresentou edema e equimose com disseminação para outras áreas do corpo, associado à febre e hematúria macroscópica. Exames laboratoriais apresentaram leucocitose, plaquetas normais, coagulograma alargado, fibrinogênio baixo, aumento de escórias nitrogenadas e urina simples com hematúria. Devido à febre e leucocitose não justificados pelo Erucismo, o paciente foi questionado sobre contato com carrapatos, com resposta afirmativa e hipótese de Doença de Lyme confirmada por exame para borreliose. Instituído tratamento com antibiótico e devido ao fibrinogênio baixo realizado transfusão de crioprecipitado. Paciente evoluiu com melhora clínica e resolução do quadro.

Considerações finais:

A toxina produzida pelas cerdas e hemolinfa das lagartas *Lonomia* modifica o processo de coagulação sanguínea com um duplo mecanismo de ação: a)

síndrome fibrinolítica severa e; b) coagulopatia intravascular disseminada. Isso ocasiona redução importante do fibrinogênio. A literatura mostra manifestações compatíveis com o caso, com relato de síndrome hemorrágica de intensidade moderada-grave e evolução para lesão renal aguda, além de hematúria macroscópica que pode ser um achado comum. A manifestação inicial é de dor em queimação no local, podendo ocorrer edema e eritema variados, evoluindo para um quadro de discrasia sanguínea, com aumento do tempo de coagulação até ausência de coagulação. Os diagnósticos de Erucismo e Doença de Lyme foram encontrados a partir de anamnese detalhada, manifestações clínicas, exames laboratoriais e exclusão de diagnósticos diferenciais. Os sinais de alarme são coagulograma alterado e hipofibrinogenemia. A instituição terapêutica adequada e precoce previne evolução para complicações hemorrágicas severas e óbito.

Palavras-Chave: Erucismo; Doença de Lyme; Distúrbios Hemorrágicos.